



COVID-19 ORIENTAÇÕES

Respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene para a Covid-19: uma estrutura para a realização de programas

Desde o início da pandemia de Covid-19, foram acumuladas lições significativas sobre os componentes essenciais das respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene. Conseqüentemente, este documento é uma versão atualizada de “Covid-19: Orientações do programa WASH para resposta”, de 24 de março de 2020. Seu objetivo é oferecer orientações para a realização de programas focados em questões de água, saneamento e higiene, não apenas na fase emergencial inicial de um surto de Covid-19, mas também nas principais fases da prevalência da doença, bem como considerações sobre a Covid-19 como parte do “novo normal” para os programas de água, saneamento e higiene.

Este documento é destinado a um amplo público envolvido em respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene para a Covid-19, entre elas: coordenadores de subvenções, coordenadores de programas e gestores de programas de resposta, bem como assessores das áreas de água, saneamento e higiene, gerentes de programas e membros de equipes de implementação.

Após descrever os princípios básicos dos nossos programas de água, saneamento e higiene no contexto da Covid-19, juntamente com uma breve explicação das diferentes fases de resposta, este documento de orientação apresenta uma tabela das principais atividades de cada fase específica. Algumas dessas atividades – especialmente as que respondem exclusivamente à Covid-19 – são explicadas em mais detalhes abaixo da tabela de cada fase.

É importante esclarecer que as quatro fases não são definitivas e que nem sempre se pode esperar um avanço linear de uma fase para a outra.

Princípios que governam nossas respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene para a Covid-19

Os seguintes princípios devem ser aplicados a todos os contextos e a todas as fases das respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene:

- Todas as elaborações de respostas deverão priorizar a proteção de crianças e grupos vulneráveis, combatendo o risco de violência sexual e de gênero (VSG) e garantindo que não sejam causados danos.

tearfund.org/covid19
covid19-response-team@tearfund.org

- Todas as estratégias de comunicação de mensagens e resposta física deverão ser realizadas em colaboração com as autoridades de saúde locais. A garantia de acesso adequado aos serviços de água e saneamento para o centro de saúde da comunidade deverá ser incorporada à resposta da comunidade, se houver verbas para isso.
- As instalações de água, saneamento e higiene estabelecidas para reduzir o risco de transmissão (como estações de lavagem de mãos em pontos de água, pontos de água adicionais e latrinas comunitárias adicionais) não deverão ser reduzidas em número ou desfeitas até que haja evidências de que o vírus não esteja mais sendo transmitido.
- Se apropriado, a assistência em dinheiro e vales (ADV) deverá ser considerada como alternativa para a distribuição de materiais de higiene, pois ajudará a garantir que seja dada prioridade a que cada família adquira os materiais que necessita.
- A elaboração das ações de resposta focadas em questões de água, saneamento e higiene deverá atender, pelo menos, aos padrões mínimos necessários, determinados pelo governo nacional e/ou pelo projeto ESFERA como garantia de qualidade.
- As ações de resposta focadas em questões de água, saneamento e higiene deverão ser totalmente adaptáveis aos contextos locais. As abordagens das respostas deverão ser capazes de evoluir paralelamente à progressão do surto de Covid-19, com base no feedback recebido e nas lições aprendidas.
- Deverá haver sistemas robustos estabelecidos para monitorar os resultados imediatos e os efeitos diretos desde o início do projeto e esses devem permanecer ativos durante todas as suas fases, contando com a participação dos membros da comunidade e podendo ser acionados em conjunto com as autoridades de saúde.

Uma observação sobre *advocacy* (defesa e promoção de direitos)

Assim como em todos os programas de água, saneamento e higiene, devemos garantir que as autoridades responsáveis pelos serviços de utilidade pública e os governos prestem contas pelo fornecimento de serviços essenciais. Isso é particularmente vital para atender às necessidades das pessoas mais pobres, vulneráveis e marginalizados da sociedade e nunca foi mais crucial do que uma pandemia ou epidemia, quando o acesso aos serviços básicos de água, saneamento e higiene, juntamente com as orientações sobre práticas essenciais de higiene, os canais de comunicação e as questões de proteção, poderão salvar vidas.

Portanto, a tabela de atividades de cada fase contém exemplos de atividades de *advocacy* pertinentes a ela. A maior parte do trabalho de *advocacy* que envolve políticas, reestruturação e realinhamento de prioridades e recursos deve, no entanto, ser realizada durante as fases não emergenciais (ou seja, “Preparação” e “Novo normal”).

Durante essas fases, as equipes e agências parceiras deverão colaborar com os governos nacionais e subnacionais e suas autoridades de água, saneamento e higiene e saúde, exigindo que prestem contas pelo fortalecimento da capacidade de fornecer serviços seguros e sustentáveis de água, saneamento e higiene, inclusive da capacidade em termos de higiene das mãos. Particularmente relevante para a redução do risco de Covid-19 é que nossas redes busquem um maior comprometimento com a higiene das mãos por parte dos governos doadores na forma de uma quota dos orçamentos para a

água, saneamento e higiene e a saúde. Isso deve incluir resultados imediatos e indicadores específicos para a higiene das mãos em acordos para monitorar e aprender com o que foi investido.

A gama de atividades de *advocacy* que podem influenciar o comprometimento com a obtenção de serviços adequados de água, saneamento e higiene é enorme. Ela abrange não apenas iniciativas relativas a políticas, mas também ações que envolvem parcerias público-privadas para aprimorar as cadeias de prestação de serviços, bem como o apoio a processos essenciais de monitoramento, aprendizagem e adaptação. O ponto principal de tudo isso deverá ser escutar particularmente a voz das pessoas vulneráveis e marginalizadas, garantindo que elas possam ter acesso aos serviços de água, saneamento e higiene necessários para enfrentar a crise da Covid-19.

Fases da resposta: a estrutura destas orientações

As orientações referentes às respostas dos programas de água, saneamento e higiene são descritas em cada uma das quatro fases da prevalência da Covid-19. A tabela abaixo descreve as quatro fases e os principais objetivos correspondentes às questões de água, saneamento e higiene para cada fase.

	FASE			
	1. Preparação	2. Resposta emergencial inicial	3. Recuperação	4. Novo normal
Contexto da Covid-19	Nenhum caso/poucos casos confirmados no país; interrupções mínimas; surgimento de boatos; algumas restrições de locomoção; testes limitados/não disponíveis.	O surto é endêmico: confirmação e aumento das taxas de transmissão local e letalidade; impactos secundários atingindo o nível de crise (por exemplo: insegurança alimentar); fechamento de escolas/mercados/lojas; mais ansiedade e boatos; restrições severas de locomoção.	Diminuição contínua das taxas de transmissão e letalidade; capacidade disponível nos sistemas locais de saúde; restrições de locomoção parcialmente retiradas; impactos secundários em recuperação: abertura de escolas/mercados/lojas.	Nenhum novo caso de Covid-19; restrições de locomoção totalmente retiradas; atividade econômica total permitida.

Objetivos das respostas	Conscientizar a comunidade sobre os sistemas de alerta precoce, sinais e sintomas; melhorar a capacidade da comunidade para a detecção e resposta antecipadas no início de uma nova pandemia; estabelecer sistemas de gestão de informações para a comunicação eficaz.	Reduzir ou retardar a transmissão da Covid-19; ampliar a realização de programas de água, saneamento e higiene de resposta à Covid-19 para tomar medidas e salvar e sustentar vidas; reduzir a morbimortalidade.	Que as comunidades internalizem e se mantenham em conformidade com os sistemas de resposta focadas em questões de água, saneamento e higiene; que as pessoas cumpram e pratiquem consistentemente os melhores protocolos de higiene; que as respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene apoiem outras respostas setoriais (por exemplo: segurança alimentar, meios de vida, nutrição e questões-chave transversais – sensibilidade ambiental, conflitos/ construção da paz).	Reduzir o risco e o impacto potenciais da Covid-19 e das doenças relacionadas com a água, o saneamento e a higiene entre as comunidades pobres ajudando-as a obter acesso sustentável e equitativo ao suprimento de água segura e ao saneamento seguro e adequado e a usufruírem os benefícios das boas práticas de higiene; facilitar uma estratégia de água, saneamento e higiene que direcione recursos e capacidade para a resposta com foco na Covid-19.
--------------------------------	--	--	--	---

Fase 1: Preparação

Pelo fato de a Covid-19 ser uma doença nova, a experiência que possuímos em iniciar nossa estratégia de resposta na Fase 1 é limitada. Em vez disso, começamos a resposta emergencial inicial na Fase 2. Portanto, é somente em retrospecto que, agora, compreendemos em que deve consistir a nossa fase de "Preparação".

No entanto, a tabela abaixo descreve as principais atividades recomendadas para garantir que as comunidades estejam preparadas para uma nova onda de Covid-19 ou qualquer outra nova epidemia:

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

FASE 1: Preparação	
Principal objetivo	
Desenvolver a capacidade da comunidade para responder no início de qualquer nova epidemia (ou outras ondas subsequentes de Covid-19)	
Atividades	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento de necessidades de água, saneamento e higiene para identificar lacunas e necessidades (particularmente entre os grupos vulneráveis) no acesso em termos de água, saneamento e higiene. Examinar se os projetos existentes de água, saneamento e higiene precisam mudar (ajustes ou ênfase). Realizar uma pesquisa formativa básica sobre os principais comportamentos relativos à água, ao saneamento e à higiene, a fim de identificar as barreiras ou os motivadores que afetam a adoção de comportamentos seguros relativos à água, ao saneamento e à higiene. Realizar uma análise de mercado sobre itens não alimentícios (INAs) de água, saneamento e higiene e apoiar a cadeia de suprimentos identificando varejistas, as principais rotas de transporte e possíveis problemas de acesso e mediando a política de preços.
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> Os funcionários da Tearfund/organizações parceiras elaborarem planos de contingência com os funcionários responsáveis pela gestão da água e do centro de saúde da comunidade. Garantir que haja comunicação com o fornecedor dos serviços de água, quando for o caso.
Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar a capacidade da comunidade para a detecção antecipada de novas pandemias. Estabelecer uma abordagem para o monitoramento de boatos e informações incorretas. Desenvolver sistemas de monitoramento para atualizar os conhecimentos sobre o acesso à água, ao saneamento e à higiene.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar a comunidade sobre os sistemas de alerta precoce, sinais e sintomas. Estabelecer sistemas de gestão de informações para uma comunicação eficaz. Trabalhar com cada comunidade-alvo para elaborar um plano de comunicação de risco e envolvimento da comunidade (CREC). Identificar os canais de comunicação e as abordagens preferenciais e fornecer equipamentos adicionais/crédito de dados (isto é, celulares/telemóveis, tablets, cartões de recarga de dados, megafone). Treinar líderes religiosos em comunicação de mensagens e em como alcançar as comunidades, inclusive em monitoramento e combate às

	informações incorretas e combate ao estigma, caso a Covid-19 se torne um risco para a comunidade.
Garantia de acesso à água, ao saneamento e à higiene	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar construindo e reparando as infraestruturas de água, saneamento e higiene da comunidade, garantindo que os centros de saúde e as escolas sejam atendidos. • Garantir que haja cadeias de suprimentos locais para a reposição de peças da infraestrutura, bem como artigos de higiene. • Adaptar a infraestrutura de água e lavagem de mãos para reduzir a quantidade de contato físico necessário para operá-la. • Instalar ou atualizar os sistemas de gestão de resíduos para garantir o descarte seguro de materiais contaminados com o coronavírus.
Treinamento	<ul style="list-style-type: none"> • Treinar pessoas em conservação e uso múltiplo e eficiente da água. Promoção e demonstração no local de água cinza para lavar as mãos.
Mensagens de <i>advocacy</i>	
<ul style="list-style-type: none"> • As equipes registradas da Tearfund e as agências parceiras deverão trabalhar juntas para fornecer evidências dos níveis de serviço de água, saneamento e higiene e exigir a prestação de contas do governo nacional pela implementação de políticas e planos nacionais de higiene das mãos, fortalecer estruturas jurídicas e regulamentares e avaliar as lacunas nas políticas, na capacidade e no monitoramento da higiene das mãos. • Preencher as lacunas nos dados sobre a higiene das mãos em centros de saúde, escolas e outros locais públicos. • Colaborar com os parceiros governamentais para defender a higiene das mãos como parte essencial de qualquer resposta, devido ao seu significado comprovado na redução das taxas de transmissão da Covid-19 e de outras doenças. • Reivindicar que os governos incluam rubricas orçamentárias específicas para gastos regulares com a higiene das mãos e que possuam mecanismos para monitorar as despesas e as necessidades de melhorias relacionadas com a higiene das mãos em âmbito nacional. • Identificar e priorizar as populações vulneráveis que ainda não possuem instalações de higiene das mãos em casa. • Priorizar as escolas que não possuem instalações de higiene das mãos para que se atualizem antes de reabrirem. • Aproveitar a dinâmica gerada para incluir a higiene das mãos nas próximas pesquisas com agregados familiares, escolas e centros de saúde. • Trabalhar com as autoridades de educação para a integração da higiene das mãos no currículo escolar formal, de modo que ela seja normalizada e se torne habitual. • Trabalhar com as partes interessadas nas cadeias de serviços de água, saneamento e higiene; apoiar o empreendedorismo, as cadeias de suprimentos confiáveis e as oportunidades de meios de vida. • Incentivar os negócios a oferecerem uma variedade de produtos de higiene das mãos duráveis, de alta qualidade e a preços acessíveis. • Promover a mensagem principal de que a água, o saneamento e a higiene são essenciais para evitar a escalada de um surto e continuar desenvolvendo serviços de água, 	

saneamento e higiene, alcançando pelo menos o padrão de abrangência estipulado pelo projeto ESFERA.

Avaliação: Compreensão da capacidade e das preferências para a lavagem de mãos

A lavagem frequente de mãos é uma forma de defesa essencial para prevenir a propagação da Covid-19. O simples ato de lavar as mãos com sabão ainda é nossa melhor defesa contra a transmissão do coronavírus, bem como de outros patógenos causadores de surtos e doenças letais comuns, como as doenças diarreicas e as infecções respiratórias. A maioria das pessoas por todo o mundo está ciente dos benefícios de lavar as mãos. Apesar disso, as pessoas esquecem ou não o fazem por ser inconveniente ou por terem outras prioridades. Portanto, para mudar o comportamento em relação a lavar as mãos, precisamos fazer mais do que apenas educar sobre a importância da higiene: precisamos criar um ambiente propício, estabelecer normas sociais positivas e tornar a prática de lavar as mãos algo desejável.

Uma compreensão dos comportamentos e fatores motivadores que fazem com que as pessoas adotem práticas de higiene seguras é essencial para evitar suposições erradas de que as populações possuem tanto os meios quanto a vontade de adotar práticas de higiene seguras no contexto de uma pandemia como a da Covid-19. No entanto, em locais em que esses processos de mudança de comportamento ainda não foram incorporados, a Tearfund recomenda o uso do processo [Wash'Em](#) (em inglês), desenvolvido pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM), para identificar os principais determinantes comportamentais que influenciam a lavagem de mãos. O processo é baseado no uso de cinco [ferramentas de avaliação rápida](#) (em inglês) para identificar comportamentos básicos para a lavagem regular das mãos com sabão. Os dados completos são adicionados a uma ferramenta de análise que sugere critérios para a elaboração de um projeto de promoção da lavagem de mãos.

As cinco ferramentas de avaliação rápida envolvem interação social com os membros da comunidade e pode não ser adequado realizar essas avaliações durante a quarentena (*lockdown*) ou em locais onde houver medidas rigorosas de distanciamento físico em vigor. No entanto, como base de uma avaliação da mudança comportamental durante a fase de “Preparação”, elas podem ser facilitadas de maneira eficaz.

Avaliação: análise de mercado sobre artigos relacionados com o abastecimento de água, o saneamento e a higiene

Durante um surto, cada família precisa garantir que possui vários artigos de higiene e itens não alimentícios (INAs) gerais relacionados com o abastecimento de água, o saneamento e a higiene (como kits de higiene com sabão, panos, artigos de higiene feminina, artigos de limpeza e desinfetantes, além de recipientes de armazenamento seguros/galões, bacias, sabão em pó e varal para estender roupas). Em vez de distribuí-los diretamente, um método que capacita mais a comunidade é a utilização de um mecanismo de assistência em dinheiro ou vales através do qual as famílias podem comprar o que mais necessitam. Para esse efeito, durante a fase de preparação, é

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

importante realizar uma análise de mercado anterior à crise. As etapas práticas dessa análise são descritas em mais detalhes no [EMMA Toolkit](#) (Disponível em árabe, bengala, espanhol, francês e inglês).

Consulte também o documento da Save the Children, [Guidance on market-based programming for humanitarian WASH practitioners, Versão 1, abril de 2019](#) (em inglês).

Planejamento: Desenvolvimento de planos de contingência em âmbito comunitário

Uma atividade essencial da fase de “Preparação” para futuras epidemias é ajudar a comunidade a elaborar um plano de contingência: um plano de ação para as tarefas que serão priorizadas no início do surto. Isso é feito em conjunto com as principais partes interessadas que servem a comunidade, tais como funcionários públicos da área da saúde, prestadores de serviços de água e prestadores de serviços de saneamento (se for o caso). O plano de contingência deve ser confirmado pelos líderes da comunidade e definido em conjunto com os membros da comunidade e os principais prestadores de serviços. É crucial que os grupos vulneráveis contribuam para o plano a fim de garantir que as necessidades e toda a comunidade sejam atendidas e toda ela tenha acesso aos serviços essenciais.

Portanto, o plano de contingência deve indicar as principais tarefas, inclusive os processos a seguir, os recursos disponíveis e os membros da comunidade responsáveis pela realização de cada tarefa.

Algumas ações típicas são:

- Obter mais suprimentos de água para as necessidades adicionais de higiene e limpeza que surgirão, inclusive água adicional para lavar as mãos e, possivelmente, suprimentos adicionais de água potável segura. Esses dois suprimentos não precisam necessariamente ser da mesma qualidade, pois a água para lavar as mãos pode ser obtida de água cinza (por exemplo, água previamente usada para tomar banho e lavar roupas ou legumes).
- Obter, distribuir e garantir conhecimentos sobre o tratamento doméstico de água para consumo, se necessário.
- Disponibilização e distribuição de sabão.
- Localização de estações públicas de lavagem de mãos, inclusive nos pontos de água.
- Estender e monitorar o horário de funcionamento dos pontos de água.
- Garantir que os grupos vulneráveis sejam identificados e que todas as suas necessidades básicas sejam atendidas.
- Elaborar um plano de comunicação de risco e envolvimento da comunidade (CREC), garantindo que todos os grupos vulneráveis estejam representados nele (veja abaixo).

Comunicação: Plano de comunicação de risco e envolvimento da comunidade (CREC)

A experiência adquirida em outras epidemias, como as respostas para o ebola, na África Ocidental e na República Democrática do Congo, destaca a importância da Comunicação de Risco e Engajamento

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

Comunitário (CREC) como um componente essencial da preparação para emergências e do planejamento de ações de resposta. Para as emergências de saúde pública, como a pandemia de Covid-19, a comunicação dos riscos inclui a série de ações de comunicação necessárias durante as fases de preparação, resposta e recuperação, a fim de incentivar a tomada de decisões informada e a mudança de comportamento positiva e manter a confiança.

O engajamento comunitário é algo que costumamos fazer o tempo todo, sem realmente pensarmos em que ele consiste. Ele é um processo de trabalho colaborativo com grupos de pessoas em relação a questões que afetam seu bem-estar. As comunidades devem estar no centro de qualquer intervenção de saúde pública. Precisamos promover de maneira proativa um diálogo bidirecional com as comunidades, a fim de compreendermos as percepções dos riscos, os comportamentos e as barreiras existentes para a adoção de práticas de higiene seguras, bem como as lacunas nos conhecimentos sobre a transmissão do coronavírus. Somente quando possuímos essas informações é que podemos fornecer às comunidades mensagens e orientações adaptadas às suas circunstâncias.

Exemplos de objetivos de CREC:

1. Garantir que as pessoas tenham as informações necessárias destinadas a salvar vidas para protegerem a si mesmas e aos outros contra o vírus e reduzir seu impacto na saúde, na vida social e na economia.
2. Garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso adequado aos serviços essenciais de água, saneamento e higiene – suprimentos de água limpa, água e sabão para lavar as mãos e saneamento adequado e seguro.
3. Garantir que todos os membros da comunidade sejam informados da importância de lavar as mãos regularmente, principalmente em momentos fundamentais, e que possam lavá-las com sabão sempre que necessário.
4. Garantir que haja mecanismos efetivos de feedback estabelecidos e em uso, comprovando que há uma comunicação bidirecional entre as autoridades de saúde/resposta e as comunidades.
5. Garantir que haja consistência nas informações e na linguagem de todos os parceiros e evitar informações incorretas.
6. Informar o público sobre como as respostas de saúde pública à Covid-19 estão sendo realizadas em termos de monitoramento, detecção e prevenção de sua propagação.
7. Garantir a participação das comunidades relevantes e seu engajamento para aumentar a adoção de medidas de saúde pública e enfrentar as barreiras à sua implementação.

Adaptado do recurso [Covid-19 Risk Communication & Community Engagement: a planning template](#) (Disponível em espanhol e inglês) (OPAS, OMS)

É essencial que, na fase de “Preparação”, os parceiros de implementação trabalhem juntos com as comunidades para elaborar um plano inclusivo de CREC. Há várias estruturas para isso, tais como o

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

modelo da OPAS citada na caixa acima. A Tearfund elaborou sua própria [nota de orientação sobre a CREC](#) (em inglês), bem como uma [apresentação de slides para webinar](#) (em inglês) sobre o assunto.

Comunicação: Treinamento de líderes religiosos em como comunicar mensagens e alcançar a comunidade

A experiência adquirida no trabalho com líderes religiosos durante a crise do ebola, na Serra Leoa e na RDC, mostrou o papel crucial que eles desempenham na CREC. Portanto, é vital que nossas equipes de implementação trabalhem em estreita colaboração com os líderes religiosos, treinando-os em áreas de comunicação eficaz sobre os riscos da Covid-19, combatendo as informações incorretas, garantindo a inclusão dos grupos vulneráveis e combatendo o estigma.

Consulte as seguintes breves notas de orientação: [Orientações para a igreja local](#), [Como proteger a si mesmo/a e aos outros](#), e [Combate aos boatos e às informações incorretas](#).

Fase 2: Resposta emergencial inicial

A principal experiência da Tearfund no combate à pandemia de Covid-19 até o momento foi na fase de resposta emergencial inicial. Nossa resposta foi elaborada para ajudar a reduzir e retardar a transmissão do vírus, o que, por sua vez, reduz a morbimortalidade e alivia a pressão sobre os centros de saúde. Conseqüentemente, será de grande benefício que, sempre que possível, nossos próprios funcionários/funcionários das organizações parceiras e os membros da comunidade trabalhem em estreita colaboração com os funcionários dos centros de saúde.

Além da colaboração com os funcionários dos centros de saúde em questões de comunicação de mensagens e ações no âmbito comunitário, nossa recomendação é que, se os orçamentos permitirem, nosso trabalho de resposta procure garantir que os centros de saúde tenham acesso confiável ao abastecimento de água sustentável e seguro e aos serviços de saneamento. As pessoas que adoecerem devido à Covid-19 serão incentivadas a consultar os centros de saúde. Portanto, nossas equipes e organizações parceiras devem ser capazes de contribuir para a prestação de serviços de água, saneamento e higiene nesses centros e garantir que eles não se tornem focos de transmissão viral.

¹ Consulte [Resposta fundamentada na fé para a Covid-19: Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19](#)

FASE 2: Resposta emergencial inicial	
Principais objetivos	
<p>Ativar os planos de contingência.</p> <p>Reduzir ou retardar a transmissão da Covid-19:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar a realização de programas de água, saneamento e higiene de resposta à Covid-19 para tomar medidas destinadas a salvar e sustentar vidas. ● Reduzir a morbimortalidade. ● Impedir a regressão nos serviços e sistemas de água, saneamento e higiene. ● Trabalhar com os centros de saúde para impedir que eles se tornem focos de transmissão viral. 	
Atividades	
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar os líderes religiosos e de igrejas para aumentar a conscientização sobre o vírus e rastrear e combater os boatos e as informações incorretas. ● Incentivar a adoção de práticas seguras de higiene, garantindo que as mensagens e o acesso alcancem e incluam as pessoas identificadas como vulneráveis e combatendo o estigma e a discriminação. Em colaboração com profissionais de saúde, voluntários de saúde comunitária e parceiros locais, desenvolver e divulgar um portfólio de mensagens baseadas em constatações de pesquisas formativas e usar uma variedade de abordagens de comunicação, entre elas, plataformas de comunicação em massa (mensagens em rádios locais e programas com a participação ao vivo dos ouvintes por telefone, carros de som volantes circulando pela comunidade, mensagens SMS, grupos de WhatsApp e plataformas de redes sociais). ● Trabalhar com as comunidades para garantir que a infraestrutura de água, saneamento e higiene comunitária cumpra as orientações de distanciamento físico.
Infraestrutura e operacionalização	<p>Trabalhar com a estrutura de gestão de água, saneamento e higiene da comunidade, a Tearfund e suas organizações parceiras e os funcionários de saúde para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer e manter instalações comunitárias de lavagem de mãos em locais públicos-chave; ● Promover/monitorar o distanciamento físico nos pontos de água; ● Distribuir equipamento de proteção pessoal (EPP) entre os funcionários, funcionários das organizações parceiras e monitores comunitários; ● Limpar/desinfetar superfícies nos pontos de água (manivelas de bombas, torneiras/suportes de torneiras, válvulas, maçanetas de portões);

	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a disponibilidade de água suficiente para lavar as mãos, como, por exemplo, prolongando o horário de funcionamento diário dos pontos de água, se as taxas de recarga de água subterrânea permitirem. ● Clorar todas as fontes de água da comunidade para atingir 0,5 ppm de cloro residual livre; ● Promover a limpeza/desinfecção de superfícies comuns em residências e instalações comunitárias, tais como bombas manuais e torneiras; ● Atualizar ou instalar latrinas comunitárias de emergência e blocos de ablução adicionais (especialmente em campos) para reduzir a concentração de pessoas e o tempo de espera em fila; ● Trabalhar com os centros de saúde para evitar que eles se tornem focos de transmissão viral: estabelecer instalações de lavagem de mãos, atualizar ou instalar suprimentos de água confiáveis, atualizar ou instalar latrinas, fornecer materiais de informação, educação e comunicação elaborados em colaboração com profissionais de saúde, voluntários de saúde comunitária e parceiros locais; ● Continuar construindo e reparando a infraestrutura de água, saneamento e higiene.
Água adicional	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizar ou instalar um abastecimento de água confiável. ● Promover meios para que as famílias obtenham e armazenem água adicional para lavar as mãos (por exemplo: captação de água da chuva, extensão de tubos de distribuição, distribuição de tanques domésticos de armazenamento de água, inclusão de recipientes de armazenamento seguros nos kits de água, saneamento e higiene e nos kits de itens não alimentícios). ● Ajudar os parceiros a fornecer suprimentos temporários adicionais de água aos centros de saúde, como, por exemplo na forma de tanques abastecidos por caminhões-tanque, bem como suprimentos de sabão e desinfetante.
Distribuições	<ul style="list-style-type: none"> ● Assistência em dinheiro e vales/distribuição em espécie de INAs de água, saneamento e higiene)
Mensagens de <i>advocacy</i>	
<p>A comunidade e as agências de implementação mantêm o trabalho de <i>advocacy</i> junto ao governo e às autoridades responsáveis pelos serviços de água com as seguintes mensagens principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A água, o saneamento e a higiene são essenciais para evitar a escalada do surto. ● Manter o financiamento para melhorar os serviços de água e evitar a escalada do surto. ● Reivindicar a criação de uma "agência de último recurso" para manter os serviços básicos de água, saneamento e higiene e intervir a todo custo para evitar que a água das pessoas que não puderem pagar seja cortada. 	

- Os prestadores de serviços de utilidade pública e água são trabalhadores fundamentais isentos de quarentena (*lockdown*), mas que precisam de EPP adequado e devem manter o distanciamento físico.

Ações de *advocacy* relacionadas com a comunidade local:

- Trabalhar com a Estrutura de Gestão de Água, Saneamento e Higiene (por exemplo: Comitê de Usuários de Água) para identificar famílias e grupos de moradores vulneráveis que possam precisar de ajuda financeira (por exemplo: desistir do cadastramento para usufruir os serviços de água). Procurar entrar em acordo sobre qualquer revisão das taxas de uso da água.
- Trabalhar com a Estrutura de Gestão de Água, Saneamento e Higiene para reivindicar que o prestador de serviços de água continue fazendo a manutenção e os reparos da infraestrutura hídrica, mas, ao mesmo tempo, reconhecendo que alguns usuários talvez não possam continuar pagando pelos serviços de água ou saneamento (se for o caso, por exemplo, em contextos urbanos).

Os programas de água, saneamento e higiene da Tearfund e dos parceiros devem apoiar as comunidades no combate ao surto, das seguintes maneiras:

Comunicação: Identificar e apoiar grupos vulneráveis em suas necessidades de proteção

Nosso princípio no apoio a programas é “não deixar ninguém para trás”. Assim, os grupos em maior risco de contrair a Covid-19 e para os quais o impacto da Covid-19 seria mais devastador, entre eles, pessoas idosas, pessoas com deficiência (PcD) e seus cuidadores, famílias monoparentais, gestantes e crianças em geral, deverão ser identificados e auxiliados a obter acesso a todas as orientações de proteção, aos serviços de água, saneamento e higiene e a artigos de higiene. Além disso, ao se elaborar um plano de CREC contextualizado, os meios de comunicação com os grupos vulneráveis e os mecanismos de feedback deverão ser identificados, monitorados e adaptados.

Comunicação: Promoção da higiene e da lavagem de mãos

Precisamos enfatizar a importância da lavagem de mãos **com sabão** (LMCS): a OMS produziu um [guia](#) (em inglês) útil, que inclui diagramas mostrando o uso correto de água e sabão e do gel higienizador à base de álcool. Não sugerimos nenhuma alteração nos processos ou ferramentas já em uso para promover a LMCS se seus resultados forem eficazes. No entanto, reconhecemos que a adoção de práticas seguras de higiene das mãos é mais sustentável quando as mensagens e atividades são baseadas em uma compreensão sólida dos fatores que levam nossa população-alvo a adotar e praticar a LMCS. Para reconhecer esses fatores, são necessárias pesquisas formativas, que precisarão ser adaptadas durante os períodos de restrições à concentração de pessoas e locomoção limitada. É por isso que recomendamos enfaticamente a realização de pesquisas formativas na fase de Preparação (por exemplo, usando o processo “Wash'Em”).

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

Normalmente, promovemos a lavagem pessoal das mãos com sabão nestes cinco momentos fundamentais:

1. depois de usar o banheiro;
2. depois de trocar a fralda de uma criança;
3. antes de preparar alimentos;
4. antes e depois de comer;
5. depois de voltar do trabalho no campo ou trabalhar com animais.

No entanto, para prevenir a transmissão da Covid -19, outros momentos fundamentais para lavar as mãos são:

6. após tossir ou espirrar;
7. após tocar em outra pessoa;
8. após tocar em áreas expostas a uma infecção potencial (assim, as mãos também devem ser lavadas depois de andar de trem, ônibus ou táxi).

É importante defender a higiene das mãos não apenas como parte essencial da resposta à Covid-19, mas enquadrá-la no contexto mais amplo da saúde, do bem-estar e da intenção de mitigação do risco de perda da motivação para a higiene das mãos quando a ameaça imediata da Covid-19 parecer ter terminado.

Também é importante garantir que as pessoas tenham meios para lavar as mãos ao entrar ou sair de espaços públicos, tais como mercados e locais de culto, trabalho e ensino. Nesses casos, ter acesso a um higienizador de mãos (ou um gel à base de álcool) pode ser mais prático.

Esta [folha de informações](#) (em inglês) da ferramenta “Wash'Em” dá ideias práticas valiosas para melhorar a lavagem de mãos com sabão ***e deve ser lida por todas as equipes de implementação.***

Água adicional: Melhoria do acesso a água suficiente para a higiene pessoal e o uso doméstico

Mesmo que uma comunidade já tenha recebido um suprimento de água seguro e confiável, devido às necessidades adicionais de água para a higiene das mãos, pode não haver água suficiente disponível para as famílias lavarem as mãos regularmente sempre que necessário. Por esse motivo, uma ação de resposta vital é garantir que as comunidades tenham água suficiente para todos os fins domésticos e de higiene durante essa fase crucial do surto de Covid-19. Para ver algumas sugestões técnicas de como obter água adicional para fins de higiene, consulte o [deck de slides](#) (em inglês) do webinar da Tearfund de maio de 2020.

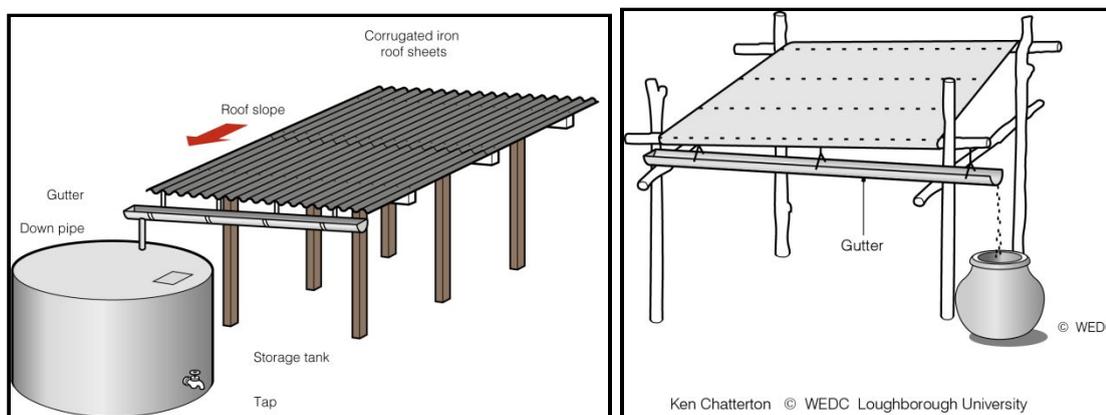
Se os suprimentos de sabão também forem limitados, é menos provável que as pessoas o usem para lavar as mãos. Por isso, é importante avaliar, monitorar e responder a qualquer escassez de água e sabão que houver. Em um momento de quarentena (*lockdown*) e distanciamento físico, o monitoramento talvez precise ser realizado através de meios remotos, como telefonemas, mensagens de texto, WhatsApp ou folhetos informativos com formulários de feedback que possam ser deixados

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

em locais de coleta pública), e os projetos talvez precisem ser adaptados para atender às lacunas encontradas. As avaliações e o monitoramento contínuos devem se concentrar:

- nas necessidades de abastecimento de água por agregado familiar;
- nas necessidades de abastecimento de água nos centros de saúde;
- nas instalações de armazenamento de água em casa e nos centros de saúde;
- na observação de qualquer utilização de água cinza ou reutilização de água para lavar as mãos;
- no acesso a sabão nos agregados familiares e nos centros de saúde.

Uma das principais formas de obter água adicional é captar a água da chuva. Se a maioria das casas ou prédios públicos da comunidade não tiver telhados sólidos, ainda assim podem ser construídas estruturas de captação de água da chuva, conforme ilustrado nas figuras abaixo:



Outras formas fundamentais de fornecer água adicional para a higiene pessoal e doméstica são:

- **Estender o horário de funcionamento dos pontos de água**

Se as taxas de recarga de poços não forem um fator limitante, ou seja, se o nível de água estática nos poços ainda puder se recuperar o suficiente dentro de um período de 24 horas (normalmente durante a noite). Para garantir que o tempo de recuperação seja suficiente, para começar, a comunidade precisará conversar com a agência que instalou o ponto de água ou encontrar uma agência com experiência em águas subterrâneas para avaliar a possibilidade de estender o horário de funcionamento.

Uma vantagem significativa dessa abordagem é que, estendendo o horário de funcionamento, haverá menos probabilidade de concentração de pessoas, o que compromete gravemente o distanciamento físico, expondo as pessoas ao risco de transmissão.

Para obter orientações sobre questões relacionadas com a operacionalização da gestão de pontos de água, estações comunitárias de lavagem de mãos e como garantir o acesso

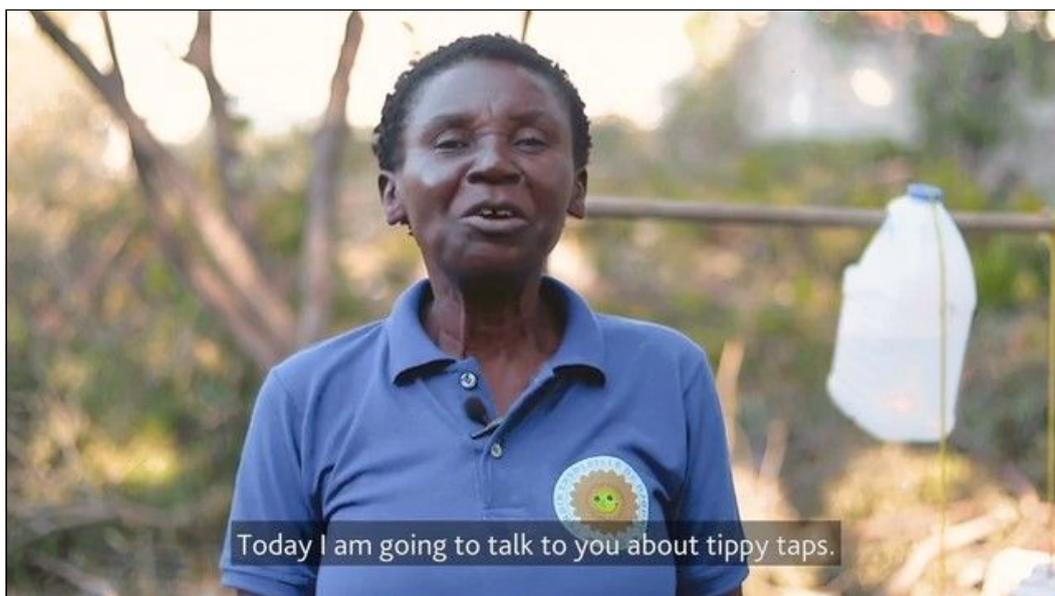
suficiente dos grupos vulneráveis à água, ao saneamento e à higiene, consulte o [deck de slides](#) (em inglês) do webinar da Tearfund

- **Fornecer capacidade adicional de armazenamento de água**

Se as famílias não tiverem recursos para fazerem um amplo armazenamento de água, provavelmente não usarão a água coletada nos recipientes disponíveis para lavar as mãos a fim de economizá-la para o consumo. Portanto, o fornecimento de tanques externos de armazenamento de água adicionais (e talvez até tanques de armazenamento para grupos de agregados familiares) ou recipientes de armazenamento de água para dentro de casa ajudará a incentivar as pessoas a praticarem as atividades de higiene recomendadas devido à disponibilidade de água suficiente para elas.

- **Use dispositivos de economia de água para a lavagem de mãos**

Como a lavagem das mãos é crucial e a água deve ser usada com moderação, aconselhamos enfaticamente que as famílias construam estações de lavagem de mãos de baixo custo e com economia de água, como a torneira *Tippy Tap*. Esta solução não apenas economiza água, mas também pode ser usada sem que o usuário precise tocar no recipiente de água. Ela também é barata e fácil de construir. Veja este videoclipe criado pela nossa equipe do Haiti: [Tippy Tap](#)



Nossa equipe de água, saneamento e higiene da República Democrática do Congo (RDC) criou uma estação de lavagem de mãos sem a necessidade de tocá-la com as mãos, que também é apropriada para o uso do público em geral. Veja este [videoclipe](#) (em inglês) e o desenho de projeto acompanhante, bem como a [Bill of quantity of medium hand washing facility: Hands-free model](#) (em inglês).

Esses dispositivos e muitos outros, juntamente com orientações sobre higiene das mãos em geral, podem ser encontrados no documento [Handwashing compendium for Low Resource Settings](#) (em inglês), produzido pelo [Sanitation Learning Hub](#).

A infraestrutura de lavagem de mãos em instituições e locais públicos precisa ser apoiada com financiamento, arranjos institucionais e monitoramento para garantir o fornecimento regular de artigos de consumo, como água e sabão, bem como através de arranjos, inclusive cargos, responsabilidades e prestação de contas claros para limpar, reabastecer e manter as instalações de higiene das mãos.

- **Aumentar a conscientização sobre a capacidade de utilização de água cinza para a lavagem de mãos**

A água para lavar as mãos não precisa ser tão limpa quanto a água potável, mas não deve estar contaminada com bactérias fecais. A água usada para outros fins, como tomar banho, lavar roupas ou lavar legumes, pode ser reutilizada para a lavagem das mãos. Mesmo quando não houver água limpa disponível, a lavagem das mãos ainda pode ser eficaz: foi constatado em pesquisas que lavar as mãos **com sabão**, mesmo usando ... água provavelmente contaminada do abastecimento de água municipal, trazia benefícios para a saúde, inclusive a redução da incidência de diarreia. (*The Global Handwashing Partnership*)

Uma observação sobre a opção de utilizar cinzas para lavar as mãos

Retirado de um artigo de Sian White, da London School of Hygiene and Tropical Medicine

As cinzas podem ser utilizadas para lavar as mãos?

Em ambientes de baixa e média renda, as cinzas são frequentemente promovidas como uma alternativa para o sabão para lavar as mãos. As [diretrizes da OMS](#) atualmente dizem que podem ser utilizadas cinzas para a limpeza das mãos quando não houver sabão disponível. Essa deve ser considerada uma opção secundária e inferior, pois a combinação de água e sabão é particularmente eficaz para [matar e remover o SARS-CoV-2](#). Atualmente há [poucas evidências](#) sobre a eficácia das cinzas na limpeza das mãos e nenhuma evidência de que elas possam matar ou remover o SARS-CoV-2. Acredita-se que as cinzas possam funcionar através da remoção do vírus ou de bactérias ao esfregar as mãos (através de fricção) ou inativando-os (devido ao seu conteúdo alcalino).

No entanto, em situações em que o sabão for realmente escasso, é provável que lavar as mãos com cinzas seja [mais eficaz](#) do que lavar as mãos só com água. Se recomendar às famílias que usem cinzas, certifique-se de que elas usem as cinzas brancas do centro do fogo depois que esfriarem. As cinzas brancas provavelmente são mais estéreis por terem sido aquecidas a uma temperatura mais alta. Há a possibilidade de que os produtos

químicos presentes nas cinzas possam danificar a pele, dependendo dos materiais que tiverem sido queimados no fogo.

Lembre-se de que lavar as mãos com cinzas não é muito agradável e não deixa um cheiro agradável nas mãos como o sabão. Promover a utilização de cinzas pode acabar desincentivando as pessoas a lavarem as mãos. Recomendamos também lembrar às pessoas que pode-se usar sabão de qualquer tipo para lavar as mãos. Consulte a seção “Alguns tipos de sabão são mais eficazes do que outros?” para obter mais informações.

Recomendação:

- Não há nenhuma evidência sobre a eficácia das cinzas para remover ou matar o SARS-CoV-2.
- As evidências sobre a eficácia das cinzas em geral são escassas.
- Em situações em que o sabão for realmente escasso, lembre as pessoas de que qualquer tipo de sabão é eficaz para lavar as mãos.
- Se não houver nenhuma outra opção, a lavagem de mãos com cinzas deve ser incentivada, pois é provável que seja mais eficaz do que lavar as mãos só com água.

Para ver o artigo completo de Sian White, consulte: [Summary Report on handwashing and Covid-19](#) (Disponível em árabe, espanhol, francês e inglês).

- **Tratamento de água destinada ao consumo.** Embora não haja nenhuma evidência atual de que o coronavírus sobreviva nos sistemas de distribuição de água, estamos cientes da eficácia da desinfecção para matar completamente o coronavírus. Recomendamos a cloração em **todos** os projetos de abastecimento de água apoiados pela Tearfund, entre eles: projetos de fontes pontuais (por exemplo: poços com bombas manuais e pontos com proteção de nascente, onde os usuários coletam água na saída da fonte protegida) ou através de programas de abastecimento de água encanada. Recomendamos manter um nível de cloro residual livre (CRL) de 0,5 ppm (consulte esta [folha de orientações](#) (em inglês) simples para ajudá-lo/a a aplicar e monitorar o nível de cloro). Assim, nas fontes pontuais, a cloração deve ser realizada por funcionários voluntários treinados para dosar corretamente os recipientes no poço/nascente. As equipes de implementação, em colaboração com as autoridades locais de saúde e água, saneamento e higiene, devem garantir que as fontes de água sejam testadas regularmente para verificar o nível de CRL.

Infraestrutura: Melhoria do acesso ao saneamento seguro para todos os grupos

É importante que os banheiros usados por pessoas com sintomas de Covid-19 sejam frequentemente limpos e desinfetados.

As evidências atuais sugerem que o coronavírus, que é infeccioso, pode ser excretado nas fezes, independentemente da presença de diarreia ou sinais de infecção intestinal. No entanto, não houve

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

nenhum relato de transmissão fecal-oral do coronavírus e, portanto, o risco de transmissão do coronavírus pelas fezes de uma pessoa infectada parece ser baixo.

As [diretrizes da OMS](#) recomenda o uso de banheiros separados para pessoas que contraíram o vírus (ou com suspeita de tê-lo contraído). Se não for possível ter banheiros separados, o banheiro deve ser limpo e desinfetado pelo menos duas vezes por dia por um funcionário de limpeza usando equipamento de proteção individual (EPI): jaleco, luvas, botas, máscara e um protetor facial ou óculos de proteção.

Distribuições: Garantia de disponibilidade de INAs de água, saneamento e higiene

Os seguintes INAs devem estar disponíveis em todos os agregados familiares beneficiários. Deve-se tomar cuidado, pois as ONGs que adquirem grandes quantidades desses itens causam um impacto negativo nos mercados. Portanto, incentivamos o uso da assistência em dinheiro e vales nos projetos para permitir que as pessoas comprem os itens pessoalmente nos mercados/lojas locais sempre que possível. Os vendedores locais devem ser incentivados a aceitar as transferências em vales e fornecer os itens necessários. Os vendedores podem ser pagos eletronicamente sem a necessidade de distribuição física de dinheiro.

Os clusters nacionais de água, saneamento e higiene provavelmente têm sua própria lista de itens a serem fornecidos, a qual deve ser respeitada. Na ausência dessa lista, os seguintes são os itens de que as famílias costumam precisar:

- alvejante;
- cloro para tratamento de água em pastilhas ou gotas, ou alguma forma de filtragem de água feita em casa (SE não for realizada a cloração do ponto na fonte de água);
- vassouras para varrer superfícies;
- baldes;
- esfregões;
- sabão para lavar as mãos;
- sabão para lavar roupas.

Comunicação: Trabalho com a comunidade mais ampla para prevenir a transmissão viral

Devemos procurar trabalhar com uma seção transversal da comunidade, entre eles, voluntários e funcionários da gestão de água e, particularmente, com os funcionários do centro de saúde da comunidade. Esta colaboração deve consistir em:

- aumentar a conscientização sobre o risco de infecção pela Covid-19, inclusive: prevenção; sintomas e medidas a serem tomadas pelas pessoas que contraírem o vírus; atualizações sobre o número de casos; orientações para os prestadores de cuidados;
- compartilhar informações sobre as políticas locais e alterações nas orientações sobre: acesso aos centros de saúde, escolas, mercados e locais de culto e trabalho.

Durante as restrições de locomoção, a comunicação com os membros da comunidade poderia ser feita através de uma variedade de métodos de comunicação remota, tais como mensagens de texto, telefonemas, mensagens em carros de som volantes, WhatsApp, redes sociais, programas de rádio e anúncios.

A necessidade de ajudar a garantir que os próprios centros de saúde tenham acesso confiável a um abastecimento de água seguro e sustentável e a instalações de saneamento já foi mencionada.

Fase 3: Recuperação

Ao redor do mundo, vemos todos os países enfrentando o desafio da necessidade de reiniciarem suas economias e permitir que as pessoas retornem aos seus meios de vida, ao mesmo tempo em que estão ansiosos por manter as medidas para prevenir a transmissão (repetida) do coronavírus. Esse desafio é maior nas comunidades pobres com as quais trabalhamos, onde a maioria das pessoas depende de meios de subsistência e da sua renda diária para atender às suas necessidades básicas.

Portanto, as orientações sobre água, saneamento e higiene fornecidas na tabela abaixo estão baseadas fundamentalmente no monitoramento e na adaptação de comportamentos de higiene e práticas de água, saneamento e higiene conforme o status comprovado de risco de transmissão e a saúde da comunidade. O ponto de partida é que as atividades e instalações estabelecidas na Fase 2 sejam mantidas e não simplesmente desfeitas ou reduzidas.

É necessário ter um foco maior na realização de programas intersetoriais nessa fase (por exemplo: água, saneamento e higiene e meios de vida; água, saneamento e higiene e segurança alimentar; e água, saneamento e higiene e nutrição), além de garantir que haja serviços de água, saneamento e higiene funcionais e seguros nos centros de saúde, nas escolas e nos locais de trabalho e ensino.

FASE 3: Recuperação	
Principais objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Continuar realizando programas de água, saneamento e higiene de resposta à Covid-19 para tomar medidas destinadas a salvar e sustentar vidas. ● Mostrar evidências de que os comportamentos sustentáveis de higiene segura estejam sendo praticados e incorporados em toda a comunidade, inclusive nos grupos vulneráveis. ● Reduzir a morbimortalidade causada pela incidência de Covid-19 e doenças de transmissão fecal-oral relacionadas com a água, o saneamento e a higiene. ● Ampliar as respostas às crises de impacto secundário, quando as respostas focadas em questões de água, saneamento e higiene apoiarem outras respostas setoriais (por exemplo: segurança alimentar, meios de vida e nutrição). 	
Atividades	
Comunicação; infraestrutura e operacionaliza-	Manter as atividades e instalações da Fase 2

📍 tearfund.org/covid19
 📧 covid19-response-team@tearfund.org

ção	<p>Mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar pesquisas formativas para revisar e adaptar as atividades de higiene e saneamento a fim de aumentar o foco na mudança de comportamento contínua e formadora de hábitos. ● Fortalecer os sistemas de gestão de água, saneamento e higiene nas comunidades, nas escolas e nos centros de saúde. ● Promover e demonstrar no local projetos de reutilização de água, como, por exemplo, em hortas. ● Trabalhar com os prestadores de serviços de água para restabelecer a coleta de taxas pelos serviços de água.
Avaliação e monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> ● Monitorar a disponibilidade e o uso de água para fins não destinados ao consumo, principalmente para a agricultura que não depender somente das chuvas.
Distribuições	<ul style="list-style-type: none"> ● Transferir todas as modalidades de distribuição para o sistema de Assistência em Dinheiro e Vales.
Mensagens de <i>advocacy</i>	
<ul style="list-style-type: none"> ● A água, o saneamento e a higiene são essenciais para prevenir a escalada e/ou a repetição de surtos. ● Financiamento para melhorar os serviços de abastecimento de água a fim de prevenir a escalada dos surtos. ● Os prestadores de serviços de utilidade pública e água são trabalhadores fundamentais isentos de quarentena (<i>lockdown</i>), mas que precisam de EPP adequado e devem manter o distanciamento físico. ● As autoridades locais responsáveis pelos serviços e os prestadores de serviços ajudam a reparar e ampliar as redes municipais de distribuição para permitir que as pessoas tenham acesso a água suficiente para suas necessidades de higiene doméstica e pessoal. ● A mensagem central para os prestadores e as autoridades responsáveis pelos serviços de água é: “Não cortar a água de quem não puder pagar”. ● Trabalhar com parceiros governamentais para preencher as lacunas nas estruturas jurídicas e regulamentares, nas políticas, nas capacidades, nos recursos e no monitoramento para garantir que haja oferta e procura de higiene das mãos na escala necessária e para todos quando estiver “reconstruindo melhor”. 	

Fase 4: Novo normal

Em que consiste o “Novo normal” em termos de água, saneamento e higiene? Seria errado tentar defini-lo no momento da redação deste documento, já que muitos países que apoiamos ainda não atingiram o pico da pandemia. Um princípio fundamental em nosso planejamento e em nossas orientações é manter uma flexibilidade fundamental na realização de programas de água, saneamento e higiene, mantendo a capacidade de retornar para responder a novos surtos de Covid-19 ou doenças virais similares. Porém precisamos manter a flexibilidade e a capacidade de

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

adaptação para outras questões também, particularmente no que diz respeito às consequências da mudança climática para a água, o saneamento e a higiene, inclusive a escassez global de água, bem como questões de conflito ou colapso econômico global. A atual pandemia de Covid-19 destacou a necessidade de estarmos prontos para enfrentar esses desafios capazes de transformar nossa vida e bem-estar.

Uma decorrência dessa necessidade de manter a flexibilidade é colocar um foco maior na gestão adaptativa dos serviços de água, saneamento e higiene e planejar para contingências de gestão. O monitoramento e a avaliação, particularmente em torno de abordagens de mitigação de riscos, serão importantes. Para esse fim, devemos:

- Promover o planejamento da segurança hídrica, a gestão integrada dos recursos hídricos, a proteção das bacias hidrográficas e uma maior ênfase no acesso à água para uso produtivo.
- Focar o saneamento sustentável e as cadeias de serviços de água, em vez de apenas as instalações ou as infraestruturas. Isso nos permitirá considerar várias partes interessadas que contribuem para a prestação de serviços de água, saneamento e higiene, criando, assim, mais opções para preencher lacunas nesses serviços em momentos de crise e alta utilização.
- Aumentar nossos conhecimentos e capacidade de realização de programas em torno da higiene das mãos, bem como nossa utilização e compreensão de ferramentas de pesquisa formativa que podem ser aplicadas em várias fases e contextos das epidemias.

Uma área que recomendamos reforçar no “Novo normal” é a área de água, saneamento e higiene nas escolas: garantir que as escolas tenham protocolos de higiene adequados, que minimizem o risco de transmissão de doenças infecciosas. Trata-se, também, de garantir que as gerações futuras tenham acesso adequado à água, ao saneamento e à higiene para ajudá-las a atingir seu potencial educacional. Além disso, como agentes de mudança, as crianças têm o potencial de compreender totalmente a importância das práticas de higiene seguras e incentivar a incorporação de práticas seguras de água, saneamento e higiene na comunidade em geral.

FASE 4: Novo normal	
Principais objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Reduzir o risco potencial e o impacto da Covid-19 e das doenças de transmissão fecal-oral relacionadas com a água, o saneamento e a higiene entre as comunidades pobres com as quais trabalhamos ajudando-as a obter acesso sustentável e equitativo ao abastecimento de água potável e ao saneamento seguro e apropriado e perceber os benefícios das boas práticas de higiene. ● Desenvolver e facilitar uma estratégia de água, saneamento e higiene que permita não apenas desviar recursos e capacidade para a resposta com foco na Covid-19 sempre que necessário, mas também contribuir para permitir que as comunidades e seus recursos de água, saneamento e higiene se tornem mais resistentes a futuros surtos da doença. 	
Atividades	
Manutenção da preparação	<ul style="list-style-type: none"> ● Revisar e reabastecer os planos de contingência.

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

	<ul style="list-style-type: none"> Disseminar lições aprendidas importantes para informar estratégias e planos de ação para futuras respostas.
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os sistemas de informação de gestão de água, saneamento e higiene (inclusive o monitoramento remoto da funcionalidade dos pontos de água comunitários). Fortalecer a coordenação com as autoridades de água, saneamento e higiene (autoridades responsáveis pelos serviços e prestadores de serviços).
Infraestrutura e operacionalização	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver Planos de Segurança Hídrica englobando componentes robustos de redução do risco de desastres (RRD) e segurança hídrica. Revisar e reativar as taxas comunitárias de recuperação de custos para o abastecimento de água e quaisquer serviços de saneamento fora do local. Enfatizar a importância da água, do saneamento e da higiene nas escolas e do apoio à CREC nas escolas (envolvendo atividades extracurriculares sobre saúde e associações de pais e mestres) e ajudar os alunos a se tornarem agentes de mudança. Na elaboração de todas as respostas, devem-se tomar medidas para garantir a sensibilidade aos conflitos, identificando-se as tensões e as dinâmicas de conflito no contexto e considerando-se o impacto das atividades sobre elas para garantir que não sejam causados danos. Sempre que possível, as atividades devem procurar reduzir as tensões e estar baseadas em fontes de paz.
Avaliação e monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as comunidades que podem ter regredido para a defecação a céu aberto (por exemplo, por medo de usar latrinas comunitárias).
Mensagens de <i>advocacy</i>	
<ul style="list-style-type: none"> Reivindicar que a autoridade responsável pelos serviços adote (ou volte a adotar) uma abordagem que procure, pelo menos, prestar serviços “básicos” de água, saneamento e higiene, conforme definido pelo ODS 6. (Isso inclui os grupos vulneráveis, ou seja, “Não deixar ninguém para trás”). Reconhecer a água, o saneamento e a higiene como parte das respostas de segurança sanitária global e da resiliência a choques atuais e futuros à saúde e a outras infecções. Apoiar o desenvolvimento e a implementação de políticas, planos e metas nacionais para disponibilizar instalações de higienização das mãos em espaços públicos, instituições e residências. Reivindicar o apoio do governo em torno da conservação da água (em âmbito comunitário, de bairro e regional), inclusive a economia de água em casa e em instituições. Reivindicar um envolvimento maior entre os atores da área de água, saneamento e higiene e as autoridades de saúde em todos os níveis do governo. Trabalhar com parceiros governamentais para aprimorar as fundações institucionais, regulatórias e jurídicas de higiene, implementando programas de higiene inclusivos na escala necessária e integrados em vários setores. 	

- Trabalhar com parceiros governamentais para monitorar e aplicar regimes de higiene em ambientes públicos, privados e comerciais, inclusive em escolas e centros de saúde.

Indicadores

Para obter uma tabela abrangente dos indicadores de água, saneamento e higiene aplicáveis à Covid-19, consulte:

[Recommended WASH-related indicators for Tearfund Covid-19 response](#) (em inglês)

Recursos com mais orientações sobre a realização de programas de água, saneamento e higiene no contexto da Covid-19

Global WASH Cluster: [COVID-19 WASH Resources](#) (alguns recursos disponíveis em árabe, espanhol, e francês)

Institute of Development Studies: [The Sanitation Learning Hub](#) (em inglês)

London School of Hygiene and Tropical Medicine: [Hygiene Hub](#) (alguns recursos disponível em árabe, espanhol e francês)

London School of Hygiene and Tropical Medicine: [Wash'Em](#) (em inglês)

Sanitation and Water for All: [Resources on COVID-19 and WASH](#) (alguns recursos disponíveis em espanhol e francês)

OMS/Unicef: [Hand hygiene for all](#) (em inglês)

Orientações gerais sobre a comunicação de risco e envolvimento da comunidade (CREC):

- Tearfund Aprendizagem: Nota de orientação da Tearfund sobre a comunicação de risco e envolvimento da comunidade, 27 de abril
- OPAS/Unicef: [Risk communication and community engagement](#) (disponível em espanhol e inglês)
- IASC: [Covid-19: How to include marginalised and vulnerable people in risk communication and community engagement](#) (em inglês)
- IFRC/Unicef/OMS: [RCCE action plan guidance: Covid-19 preparedness and response](#) (em inglês)
- Oxfam: [Community engagement during Covid-19: 13 practical tips](#) (disponível em espanhol, francês e inglês)

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

CREC com foco na água, no saneamento e na higiene:

- Unicef: [Understanding hygiene promotion in the context of risk communication & community engagement \(RCCE\) and infection control and prevention \(IPC\) for the Covid-19 outbreak](#) (em inglês)
- OMS/Unicef: [Water, sanitation, hygiene and waste management for the Covid-19 virus](#) (em inglês)
- ACNUR: [Technical WASH guidance for Covid-19 preparedness and response](#) (em inglês)
- Global WASH Cluster: [Covid-19 response: Guidance note #02 – update 15 April 2020](#) em (em inglês)

Listas de verificação para a CREC

- Oxfam: [Community engagement during Covid-19 checklist](#) (disponível em espanhol, francês e inglês)

Frank Greaves

Líder da área de água, saneamento e higiene: frank.greaves@tearfund.org

Charles Macai

Assessor itinerante de água, saneamento e higiene, com foco na Região Leste e Central da África: charles.macai@tearfund.org

Munya Charuka

Assessor itinerante de água, saneamento e higiene itinerante, com foco na Região Sul, Leste e Oeste da África: munyaradzi.charuka@tearfund.org

Rachel Stevens

Gerente de desenvolvimento de negócios – água, saneamento e higiene (especialista em comunicação para a mudança social e de comportamento): rachel.stevens@tearfund.org

Membros da equipe matricial:

William Godfrey-Evans: william.godfrey-evans@tearfund.org

Mary Wambugu: mary.wambugu@tearfund.org

Hazel Swan: hazel.swan@tearfund.org

Jamie Shotter: jamie.shotter@tearfund.org

Edward Rhodes: edward.rhodes@tearfund.org

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org